



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA DILZA VIANA BARROSO**

CO-AUTOR(A)1: **VITOR JOSÉ DA FONSECA**

CO-AUTOR(A)2: **LILIANA APARECIDA PIMENTA DE BARROS**

CO-AUTOR(A)3: **TÂNIA REGINA GRÃO VELLOSO**

CO-AUTOR(A)4: **ROSA MARIA LOURENÇO CARLOS MAIA**

TEMA DO TRABALHO: **LÍQUEN PLANO EROSIVO ASSOCIADO À DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO**

**RESUMO:** O LÍQUEN PLANO É UMA DOENÇA MUCOCUTÂNEA IMUNOLOGICAMENTE MEDIADA DE EVOLUÇÃO CRÔNICA E RECIDIVANTE. QUANDO SUAS MANIFESTAÇÕES SÃO CONFINADAS À MUCOSA GENGIVAL, OBSERVA-SE UM QUADRO DE GENGIVITE DESCAMATIVA. AINDA HÁ POUCA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O IMPACTO E POSSÍVEL INFLUÊNCIA DE TAL PATOLOGIA NA PROGRESSÃO OU ESTABELECIMENTO DA PERIODONTITE ASSOCIADA AO ACÚMULO DE BIOFILME. ESTE TRABALHO APRESENTA UM RELATO DE CASO COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS COMPATÍVEIS A LÍQUEN PLANO EROSIVO ASSOCIADO À DOENÇA PERIODONTAL. PACIENTE DE GÊNERO FEMININO, 39 ANOS E PARDA FOI ENCAMINHADA POR PERIODONTISTA PARA A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PARA AVALIAÇÃO DE ÁREA ERITEMATOSA E DOLOROSA EM GENGIVA VESTIBULAR DE INCISIVOS SUPERIORES. O PROFISSIONAL RELATOU QUE MESMO APÓS TERAPIA PERIODONTAL COM CONTROLE DE PLACA, NÃO HOUVE MELHORA. INTRABUCALMENTE, FORAM OBSERVADAS RECESSÃO GENGIVAL E PERDA ÓSSEA LOCALIZADAS NA ÁREA. AS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS REGISTRARAM PERDA ÓSSEA HORIZONTAL. MEDIANTE TAIS ACHADOS, FOI PROPOSTO O DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO EROSIVO ASSOCIADO À DOENÇA PERIODONTAL. ADOTOU-SE COMO PROTOCOLO TERAPÊUTICO O USO DE CORTICÓIDE TÓPICO, COM MELHORA DO QUADRO. A ASSOCIAÇÃO ENTRE LÍQUEN PLANO E DOENÇA PERIODONTAL É UMA REALIDADE, SENDO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA ESTEJA APTO A REALIZAR ESSE DIAGNÓSTICO E ESTABELECER A CONDUTA TERAPÊUTICA MAIS ADEQUADA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA RAQUEL ROCHA CORREIA VILELA**

CO-AUTOR(A)1: **JANAINA ANDRADE LIMA SALMOS DE BRITO**

CO-AUTOR(A)2: **ANNE GABRIELE SOARES DE ALBUQUERQUE**

CO-AUTOR(A)3: **CAROLINA MATOS BRITO SANTOS**

CO-AUTOR(A)4: **ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO**

TEMA DO TRABALHO: **PROMOVENDO UMA SOLUÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DO CLAREAMENTO VITAL E NÃO-VITAL.**

**RESUMO:** A BUSCA POR DENTES BRANCOS TÊM GANHADO POPULARIDADE, ALÉM DE FORTE DIVULGAÇÃO DA MÍDIA. EM ALGUNS CASOS, DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE PODEM EVOLUIR PARA UM ESCURECIMENTO DA COROA, QUE PODE TER SIDO CAUSADO POR UMA HEMORRAGIA PULPAR, NECROSE PULPAR, ABERTURA CORONÁRIA INSUFICIENTE OU POR MATERIAL OBTURADOR PRESENTE NA CÂMARA PULPAR. ANTES DE SE REALIZAR O CLAREAMENTO INTERNO DEVE-SE AVALIAR A CONDIÇÃO DA OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR. TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIO OBSERVAR O REMANESCENTE CORONÁRIO, POIS A COROA DEVE APRESENTAR CONDIÇÕES PARA SER POSTERIORMENTE RESTAURADA. DESSA FORMA O CIRURGIÃO DENTISTA PRECISA SABER QUAIS DENTES PODEM PASSAR PELO PROCESSO DE CLAREAMENTO, ASSIM COMO, QUAL TÉCNICA É A MAIS INDICADA PARA SER UTILIZADA. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE UM CLAREAMENTO NÃO VITAL REALIZADO EM UM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE, SEGUIDO DE CLAREAMENTO VITAL EM AMBAS AS ARCADAS E SUBSTITUIÇÃO DAS RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA PRESENTE, POR OUTRAS COM CORES SATISFATÓRIAS RESULTANDO NO SORRISO HARMONIOSO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA RAQUEL ROCHA CORREIA VILELA**

CO-AUTOR(A)1: **CAROLINA MATOS BRITO SANTOS**

CO-AUTOR(A)2: **ANDRÉ FELIPE ALVES FIGUEIRÔA**

CO-AUTOR(A)3: **RODIVAN BRAZ**

CO-AUTOR(A)4: **JANAINA ANDRADE LIMA SALMOS BRITO**

TEMA DO TRABALHO: **LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICAS: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA NA ESTÉTICA DO SORRISO?**

**RESUMO:** OS PADRÕES ESTÉTICOS EXIGENTES RELACIONADOS AO ASPECTO DENTAL IMPOSTO PELA SOCIEDADE FAZ A ODONTOLOGIA ESTÉTICA PASSAR POR INTENSA EVOLUÇÃO NA BUSCA POR PROCEDIMENTOS ALTERNATIVOS (REANATOMIZAÇÃO, CLAREAMENTO DENTA) E PROCEDIMENTOS MAIS INVASIVOS (LAMINADOS E COROAS CERÂMICAS). VISANDO PRESERVAR A ESTRUTURA DENTAL SURTEM OS LAMINADOS TIPO “LENTE DE CONTATO”. POSSUEM TÉCNICA DE CONFEÇÃO DE FINAS LÂMINAS DE PORCELANA COM ALTA RESISTÊNCIA, TÊM ASPECTO NATURAL E NÃO SOFREM ALTERAÇÕES NA COR COM O TEMPO, SENDO APLICADAS SOBRE A SUPERFÍCIE DENTÁRIA, A FIM DE RECOBRIR DENTES AMARELADOS, COM MANCHAS OU LEVEMENTE DESALINHADOS. AS LENTES DE CONTATO SÃO CONFECCIONADAS INDIVIDUALMENTE COM 0,2MM DE ESPESSURA NUM PROCESSO DELICADO E ARTESANAL DE ESCULTURA, MONTAGEM E COCCÃO. SUA VANTAGEM CONSISTE PELA PRESERVAÇÃO DENTÁRIA E SUA APLICAÇÃO NÃO É NECESSÁRIO DESGASTE SENDO UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO POUCA INVASIVA E ALTAMENTE CONSERVADORA. A DURABILIDADE DESSE MATERIAL VARIA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS E HÁBITOS DO PACIENTE E EM MÉDIA POSSUEM TEMPO DE VIDA ÚTIL ENTRE CINCO A DEZ ANOS. TAIS ASPECTOS, SUGEREM AMPLA ACEITAÇÃO E APLICABILIDADE DESTA TÉCNICA NO CONSULTÓRIO. NESSE CONTEXTO, O PRESENTE TRABALHO TEM POR FINALIDADE, ELUCIDAR OS DIVERSOS ASPECTOS PERTINENTES A ESSA NOVA MODALIDADE DE TRATAMENTO ESTÉTICO, ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **BÁRBARA MONTEIRO SOARES**

CO-AUTOR(A)1: **JÚLIO CESAR RODRIGUES LEITE**

TEMA DO TRABALHO: **EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR HORIZONTAL**

**RESUMO:** É IMPRESCINDÍVEL UMA TÉCNICA APRIMORADA E HABILIDADE DO PROFISSIONAL NAS EXODONTIAS PARA QUE NÃO OCORRA NADA INDESEJÁVEL E FORA DO PLANEJAMENTO TRANS-OPERATÓRIO. COM ISTO, HAVERÁ CONSEQUENTEMENTE UM MELHOR PÓS-OPERATÓRIO PARA O PACIENTE. ESTAS CONDIÇÕES JÁ SÃO IMPORTANTES NAS EXODONTIAS CONVENCIONAIS, PORÉM SÃO FUNDAMENTAIS NAS EXODONTIAS DE TERCEIRO MOLAR HORIZONTAL, JÁ QUE NESTE TIPO DE CIRURGIA REQUER UMA TÉCNICA DIFERENCIADA DOS DEMAIS DENTES NORMOPOSICIONADOS. SENDO DE MAIOR PRECISÃO E DESTREZA O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO NESTES CASOS. PARA ISTO, ESTE TRABALHO FOI ELABORADO PARA EXPLICITAR E ESCLARECER AS TÉCNICAS DETALHADAMENTE, JÁ QUE PODEM SER UTILIZADOS MAIS DE UM PLANEJAMENTO, PARA OBTENÇÃO DE UMA MELHOR VISUALIZAÇÃO DE TODAS AS ETAPAS CLÍNICAS NA EXODONTIA DE UM TERCEIRO MOLAR HORIZONTAL.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **IMPLANTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CARLOS VELOSO SALGADO**

CO-AUTOR(A)1: **BRENO TANAKA**

CO-AUTOR(A)2: **PAULO LEME**

TEMA DO TRABALHO: **SINUS LIFT: UMA ANÁLISE CLÍNICA DAS INDICAÇÕES, TÉCNICAS, ACOMPANHAMENTO E COMPLICAÇÕES**

**RESUMO:** O AUTOR APRESENTA OS ASPECTOS RELEVANTES RELACIONADOS A ANATOMIA TOPOGRAFICA DOS SEIOS MAXILARES SUA RELAÇÃO E INTER-RELAÇÃO COM ESTRUTURAS ADJACENTES.ASPECTOS RELACIONADOS AO FUNCIONAMENTO DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E AS IMPLICAÇÕES NESSES MECANISMOS NAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICA.O AUTOR TAMBEM PRETENDE EXPLANAR ASPECTOS RELACIONADOS AO DIAGNOSTICO POR IMAGEM E A RIQUEZA DE INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSES VALIOSOS EXAMES QUE DISPOMOS NOS DIAS ATUAIS.IGUALMENTE O AUTOR PRETENDE FAZER CONSIDERAÇÕES RELACIONADAS A TERAPEUTICA MEDICAMENTOSA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PRÉ ,TRANS E PÓS OPERATÓRIO DOS PROCEDIMENTO.SERÁ FEITA UMA ANÁLISE DAS INDICAÇÕES CIRURGICA E SUAS MODALIDADES COM UMA RESENHA DE CASOS DIDÁTICO DA EXPERIENCIA DO AUTOR EM INUMEROS CASO OPERADOS COM SEGUIMENTOS DE ATÉ 18 ANOS.O AUTOR TAMBÉM FAZ EXPLANAÇÕES RELACINADAS A FORMAS DE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES E PRETENDE PASSAR A EXPERIENCIA OBTIDA AO LONGO DE 25 ANOS DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA NA AREA DE CIRURGIA COM ENFASE A PROCEDIMENTOS RECONSTRUTIVOS POS RESSECÇÃO DE TUMORES, SEQUELAS DE TRAUMAS E NA IMPLANTODONTIA.FINALMENTE AUTOR ESTABELECE UMA METODOLOGIA DE TRATAMENTO PARA AS COMPLICAÇÕES E SUAS DIRETRIZES COM APRESENTAÇÃO DE INSUCESSOS DE SUA CASUISTICA.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**  
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FLÁVIA PONCE GUIMARAES**

CO-AUTOR(A)1: **RODRIGO BORGES FONSECA**  
CO-AUTOR(A)2: **LAWRENCE GONZAGA LOPES**  
CO-AUTOR(A)3: **FELIPE GUEDES BUENO**  
CO-AUTOR(A)4: **RAPHAELA MOSQUERA CHAVES**

TEMA DO TRABALHO: **RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DIRETA DE DENTES ANTERIORES  
DESGASTADOS POR HÁBITO PARAFUNCIONAL – RELATO DE CASO**

**RESUMO:** HÁBITOS PARAFUNCIONAIS PODEM TER CAUSA MULTIFATORIAL, MAS GERAM SINAIS CARACTERÍSTICOS NAS ESTRUTURAS DENTAIS AFETADAS. QUANDO HÁ ENVOLVIMENTO DE DENTES ANTERIORES, PROBLEMAS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS PODEM SE INSTALAR DEVIDO AO DESGASTE DENTAL E CONSEQUENTE PERDA DE GUIAS ANTERIORES. PARA REESTABELECEMOS A RELAÇÃO ESTÁVEL ESTÉTICA E FUNCIONAL, VÁRIAS TÉCNICAS PODEM SER ADOTADAS. O OBJETIVO DESTA TRABALHADO É RELATAR O CASO CLÍNICO DE DEVOLUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL A PACIENTE COM PERDA DE GUIA ANTERIOR E LATERAL DEVIDO A DESGASTE GERADO POR HÁBITO PARAFUNCIONAL VOLUNTÁRIO. O PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 20 ANOS, APRESENTAVA COMO QUEIXA PRINCIPAL ESTÉTICA DEFICIENTE DOS DENTES ANTERIORES. AO EXAME CLÍNICO NOTOU-SE PERDA DE GUIAS ANTERIOR E LATERAL E DESARMONIA ESTÉTICA COM INCISAL DOS ELEMENTOS ANTERIORES SUPERIORES DESGASTADOS. APÓS ESTUDO DO CASO, FOI PROPOSTO REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM TÉCNICA ADESIVA DIRETA. A ADIÇÃO DE RESINA COMPOSTA NA INCISAL DOS DENTES ANTERIORES PROPORCIONOU RESTABELECIMENTO DOS GUIAS ANTERIORES E MELHORA ESTÉTICA. O ACOMPANHAMENTO POR TRÊS MESES MOSTRA AUSÊNCIA DO HÁBITO RELATADO. A RESTAURAÇÃO DIRETA DE RESINA COMPOSTA MOSTROU-SE COMO MÉTODO EFICIENTE PARA DEVOLUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM CASO DE DESGASTE ANTERIOR ONDE O PACIENTE ESTÁ CONCIENTE DE SEU PROBLEMA E CONSEGUIE CONTROLÁ-LO, SENDO UMA TÉCNICA RÁPIDA E DE BAIXO CUSTO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**  
ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO**

CO-AUTOR(A)1: **SIMONY HIDEE HAMOY KATAOKA**  
CO-AUTOR(A)2: **MÁRIO FRANCISCO DE PASQUALI LEONARDO**  
CO-AUTOR(A)3: **GIULIO GAVINI**  
CO-AUTOR(A)4: **CELSO LUIZ CALDEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **REMOÇÃO DE CONE DE GUTA-PERCHA DENTRO DO SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA SINUS LIFT – RELATO DE CASO**

**RESUMO:** A CIRURGIA PARENDODÔNTICA POSSUI, DENTRE MUITAS INDICAÇÕES, A DE RESOLVER PROBLEMAS CAUSADOS PELO PRÓPRIO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. ASSIM, ESTE TRABALHO FAZ O RELATO DE CASO EM QUE FOI ADOTADA A TÉCNICA SINUS LIFT PARA A REMOÇÃO DE 15 MM DE CONE DE GUTA-PERCHA QUE ULTRAPASSOU O FORAME APICAL DA RAIZ MÉLIO-VESTIBULAR DO DENTE 17, DURANTE A ETAPA DE OBTURAÇÃO NA TERAPIA ENDODÔNTICA CONVENCIONAL. A TÉCNICA SINUS LIFT FOI UTILIZADA, COM O OBJETIVO DE ACESSAR O MATERIAL EXTRAVASADO, SEM ROMPER A MEMBRANA DO SEIO MAXILAR. APÓS 6 MESES DE ACOMPANHAMENTO, NÃO SE OBSERVA QUALQUER SINTOMATOLOGIA INFECCIOSA NO SEIO MAXILAR E A PACIENTE APRESENTA O DENTE EM FUNÇÃO MASTIGATÓRIA NORMAL. ASSIM, CONCLUIU-SE QUE A TÉCNICA SINUS LIFT FOI UMA OPÇÃO VIÁVEL PARA ACESSAR A REGIÃO APICAL EM UM DENTE COM ÍNTIMO CONTATO COM A CAVIDADE DO SEIO MAXILAR, EVITANDO-SE POSSÍVEIS ACIDENTES E DESLOCAMENTOS DE MATERIAIS PARA DENTRO DESTA CAVIDADE.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**  
ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GUSTAVO MATTOS BARRETO**

CO-AUTOR(A)1: **HENRIQUE OLIVEIRA FEITOSA**

TEMA DO TRABALHO: **IATROGENIA EM ORTODONTIA – COMO CONDUZIR? PARTE 1**

**RESUMO:** O TRATAMENTO ORTODÔNTICO É UMA REALIDADE PARA AS FAMÍLIAS BRASILEIRAS E A PROCURA POR ESTE TIPO DE TRATAMENTO TEM AUMENTADO PROGRESSIVAMENTE. O REFLEXO DISTO TEM SIDO UMA QUANTIDADE, CADA VEZ MAIOR, DE IATROGENIAS CAUSADAS POR TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS MAL EXECUTADOS, SEM PLANEJAMENTO ADEQUADO, SEM CRITÉRIO E, MUITAS VEZES, COM GRAVES SEQUELAS. ISTO TEM GERADO UMA DEMANDA ENORME DE PACIENTES QUE CHEGAM AOS CONSULTÓRIOS, DEBILITADOS BIOLÓGICAMENTE, FINANCEIRAMENTE E DESACREDITADOS COM A ORTODONTIA. DESTA FORMA, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR, DISCUTIR FORMAS DE ABORDAGEM CLÍNICA E ELABORAR PROTOCOLOS DE TRATAMENTO CLAROS E OBJETIVOS PARA AQUELES PACIENTES QUE SOFRERAM E FORAM VÍTIMAS DESTES TRATAMENTOS.





## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GUSTAVO MATTOS BARRETO**

CO-AUTOR(A)1: **HENRIQUE OLIVEIRA FEITOSA**

TEMA DO TRABALHO: **IATROGENIA EM ORTODONTIA – COMO CONDUZIR? PARTE 2**

**RESUMO:** O TRATAMENTO ORTODÔNTICO É UMA REALIDADE PARA AS FAMÍLIAS BRASILEIRAS E A PROCURA POR ESTE TIPO DE TRATAMENTO TEM AUMENTADO PROGRESSIVAMENTE. O REFLEXO DISTO TEM SIDO UMA QUANTIDADE, CADA VEZ MAIOR, DE IATROGENIAS CAUSADAS POR TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS MAL EXECUTADOS, SEM PLANEJAMENTO ADEQUADO, SEM CRITÉRIO E, MUITAS VEZES, COM GRAVES SEQUELAS. ISTO TEM GERADO UMA DEMANDA ENORME DE PACIENTES QUE CHEGAM AOS CONSULTÓRIOS, DEBILITADOS BIOLÓGICAMENTE, FINANCEIRAMENTE E DESACREDITADOS COM A ORTODONTIA. DESTA FORMA, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR, DISCUTIR FORMAS DE ABORDAGEM CLÍNICA E ELABORAR PROTOCOLOS DE TRATAMENTO CLAROS E OBJETIVOS PARA AQUELES PACIENTES QUE SOFRERAM E FORAM VÍTIMAS DESTES TRATAMENTOS. ALÉM DISTO, APRESENTAR CASOS ATÍPICOS QUE CHEGARAM NA MINHA CLÍNICA PRIVADA E PASSARAM POR ESTA SITUAÇÃO INFELIZ E QUE MERECE NOSSA ATENÇÃO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ISABEL CRISTINA DA SILVA MEDEIROS WONS**

CO-AUTOR(A)1: **FRANCISCO AJALMAR MAIA**

CO-AUTOR(A)2: **SÉRGIO VARELA DE ARAÚJO**

CO-AUTOR(A)3: **NAIR GALVÃO MAIA**

TEMA DO TRABALHO: **AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM AGENESIAS ASSIMÉTRICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**RESUMO:** ESTUDOS CLÍNICOS TEM DEMONSTRADO QUE O AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO É UMA ALTERNATIVA VÁLIDA PARA MELHORAR OS RESULTADOS ORTODÔNTICOS, COM BOM EFEITO SOBRE A FUNÇÃO OCLUSAL E ESTÉTICA DO PACIENTE. INDIVÍDUOS PORTADORES DE AGENESIAS PODEM SER BENEFICIADOS COM ESSA MODALIDADE DE TRATAMENTO, UMA VEZ QUE A MESMA PODE FACILITAR A MECÂNICA ORTODÔNTICA NOS CASOS EM QUE AS CONDIÇÕES ANATÔMICAS E BIOLÓGICAS APRESENTAM-SE ADEQUADAS. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR UM CASO DE AGENESIA ASSIMÉTRICA TRATADA COM AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO DE EM UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO DE 12 ANOS E 10 MESES DE IDADE, APRESENTANDO MALOCCLUSÃO CLASSE II, APARÊNCIA FÁCIAL AGRADÁVEL, BOA SOBRESSALIÊNCIA E SOBREMORDIDA, E LIGEIRO APINHAMENTO NO LADO ESQUERDO DO ARCO INFERIOR. O EXAME RADIOGRÁFICO REVELOU A AGENESIA DOS DENTES 14, 15, 25 E 35. O TRATAMENTO CONSISTIU NO AUTOTRASPLANTE DO PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR ESQUERDO, QUE APRESENTAVA 2/3 DA RAIZ FORMADA, PARA O LOCAL DO PRÉ-MOLAR SUPERIOR ESQUERDO, ASSOCIADO À INSTALAÇÃO DO APARELHO ORTODÔNTICO COM A FINALIDADE DE OBTER UMA RELAÇÃO INTRA-ARCO E INTER-ARCOS DE NORMALIDADE. OS RESULTADOS FINAIS PERMITIRAM AFIRMAR QUE O PRESENTE CASO FOI TRATADO COM SUCESSO, E QUE O AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO CONSTITUI UMA ALTERNATIVA VIÁVEL NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CASOS DE AGENESIAS ASSIMÉTRICAS.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JUAN CARLOS PONTONS**

CO-AUTOR(A)1: **GUILLERMO PONTONS**

TEMA DO TRABALHO: **RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO POR MEIO DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS DE PORCELANA**

**RESUMO:** A ESTÉTICA DO SORRISO NA APARÊNCIA DENTO-FACIAL É UM FATOR DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE, REPERCUTINDO NA AUTO-ESTIMA DAS PESSOAS E PROPICIANDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E ESTÉTICA. PARALELAMENTE, O DESENVOLVIMENTO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA ADESIVA, EM PARTICULAR AS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS, EXPERIMENTARAM AVANÇOS NO REFERENTE AO SEU COMPORTAMENTO ÓPTICO E MECÂNICO, PROPICIANDO O AUMENTO DE INDICAÇÕES PARA TRATAMENTOS COM RESTAURAÇÕES ADESIVAS DE PORCELANA. FREQUENTEMENTE, SE OBSERVA DENTES COM ALTERAÇÃO DE COR, FORMA E POSIÇÃO, ALÉM DA ALTERAÇÃO DO CONTORNO GENGIVAL, O QUE AFETA A APARÊNCIA ESTÉTICA DO SORRISO. NESTES CASOS, AS RESTAURAÇÕES DE PORCELANA SÃO UMA MODALIDADE DE TRATAMENTO QUE PROPORCIONAM PREVISIBILIDADE, EXCELENTE ESTÉTICA E LONGEVIDADE, PODENDO ESTAR ASSOCIADAS A OUTROS TIPOS DE TRATAMENTOS, COMO A CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL E O CLAREAMENTO DENTAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É MOSTRAR UM PROTOCOLO CLÍNICO PARA O RESTABELECIMENTO DA HARMONIA DO SORRISO, POR MEIO DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL, CLAREAMENTO DENTAL E CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS DE PORCELANA NOS DENTES ÂNTERO-SUPERIORES. CONSTATOU-SE A MELHORA DA ESTÉTICA EM RELAÇÃO À HARMONIA DENTO-GENGIVO-FACIAL, ALÉM DA VALORIZAÇÃO DO RESULTADO POR PARTE DA PACIENTE. A ASSOCIAÇÃO DESTAS TÉCNICAS, QUANDO BEM PLANEJADAS, PROPORCIONAM RESULTADOS ESTÉTICOS PREVISÍVEIS, ADEQUADOS PARA A ESTABILIDADE E HARMONIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCO AURELIO BENINI PASCHOAL**

CO-AUTOR(A)1: **JULIANA FELTRIN DE SOUZA**

CO-AUTOR(A)2: **RITA DE CASSIA LOIOLA CORDEIRO**

CO-AUTOR(A)3: **LOURDES DOS SANTOS-PINTO**

TEMA DO TRABALHO: **INOVAÇÃO EM CIRURGIA ODONTOPEDIÁTRICA: USO DE PONTAS CVD ULTRASSÔNICAS EM ULOTOMIAS**

**RESUMO:** TORNAR O TRATAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO MENOS ESTRESSANTE, TRAUMÁTICO E INVASIVO É UM GRANDE DESAFIO NA ODONTOPEDIATRIA. FACE A ESSE ASPECTO, NOVAS TECNOLOGIAS SÃO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE FACILITAR O MANEJO DO PACIENTE INFANTIL, ALÉM DE DIMINUIR O MEDO E ANSIEDADE DURANTE A REALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS, PRINCIPALMENTE OS CIRÚRGICOS, OS QUAIS, AINDA, NÃO APRESENTAM ALGUMA EVOLUÇÃO QUANTO A TÉCNICA E MANEJO DO PACIENTE INFANTIL. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR 3 CASOS CLÍNICOS EM QUE FOI EMPREGADO O SISTEMA CVDENTUS PARA REALIZAÇÃO DE ULOTOMIAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS COM O INTUITO DE ADAPTAR O PACIENTE INFANTIL AO AMBIENTE ODONTOLÓGICO, DIMINUIR O MEDO E ANSIEDADE E SER MENOS INVASIVO E TRAUMÁTICO. A TÉCNICA EMPREGADA É DE CUNHO SIMPLES, RÁPIDA, INDOLOR, NECESSITANDO APENAS DE ANESTESIA TÓPICA COM A EXPOSIÇÃO DE APENAS PARTE DA CÚSPIDE DOS DENTE NÃO-IRRUMPIDOS. DURANTE O PROCEDIMENTO OS PACIENTES ESTRANHARAM A AUSÊNCIA DA AGULHA, TEMPO RÁPIDO DE REALIZAÇÃO DO ATO CIRÚRGICO E APRESENTARAM-SE MUITO MAIS CALMOS. CONCLUI-SE QUE ESTA TÉCNICA INOVADORA PODE SER EMPREGADA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM PACIENTES DE TENRA IDADE E AQUELES COM HISTÓRICO DE MEDO E ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA DEL CARMEN JIMENEZ MALAGON**

CO-AUTOR(A)1: **CLARA INÉS VERGARA HERNÁNDEZ**

CO-AUTOR(A)2: **SINDY TETAY SALGADO**

TEMA DO TRABALHO: **DISPLASIA CEMENTO-ÓSEA FLORIDA REPORTE DE UN CASO Y CONSIDERACIONES PARA EL DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

**RESUMO:** LA DISPLASIA CEMENTO-ÓSEA FLORIDA (DCOF) ES CONSIDERADA COMO UNA LESIÓN REACTIVA FIBROSEA ORIGINADA EN EL LIGAMENTO PERIODONTAL. ESTA CONDICIÓN PARECE OCURRIR EXCLUSIVAMENTE EN LOS MAXILARES Y AFECTAR PREDOMINANTEMENTE A MUJERES DE RAZA NEGRA. CONSISTE EN MÚLTIPLES MASAS ESCLERÓTICAS QUE SE LOCALIZAN EN LAS REGIONES ANTERIOR Y POSTERIORES DE POR LO MENOS UN MAXILAR Y FRECUENTEMENTE EN AMBOS, AFECTANDO DE MANERA EXCLUSIVA EL ÁREA DE SOPORTE DE LOS DIENTES. GENERALMENTE LAS LESIONES SON ASINTOMÁTICAS Y SE DESCUBREN EN EXÁMENES RADIOGRÁFICOS DE RUTINA. SE PRESENTA UN CASO DE UNA MUJER NEGRA QUIEN CONSULTÓ PARA UNA EXODONCIA Y FUE DIAGNOSTICADA CON DCOF A TRAVÉS DE LOS HALLAZGOS CLÍNICOS Y DE LAS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS REPORTADAS EN LA ORTOPANTOMOGRAFÍA. SE ESTABLECEN EN ESTE ESTUDIO LOS PRINCIPALES CRITERIOS QUE PERMITEN DIFERENCIAR ESTA PATOLOGÍA DE OTRAS CONDICIONES CASI IDÉNTICAS CLÍNICA Y RADIOLÓGICAMENTE. SE CONSIDERA QUE UN CORRECTO DIAGNÓSTICO ES DE VITAL IMPORTANCIA, YA QUE PUEDE PREVENIR INTERVENCIONES QUIRÚRGICAS INNECESARIAS O SUGERIR UN APROPIADO TRATAMIENTO QUIRÚRGICO CUANDO ESTÉ INDICADO, COMO EN EL PRESENTE CASO, TENDIENTE A EVITAR COMPLICACIONES INFECCIOSAS DE DIFÍCIL MANEJO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO**

CO-AUTOR(A)1: **AUREMIR ROCHA MELO**

CO-AUTOR(A)2: **BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS**

TEMA DO TRABALHO: **INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA NO TRATAMENTO DAS FRATURAS FACIAIS**

**RESUMO:** A INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA É UM PROCEDIMENTO SEGURO E EFETIVO PARA O MANEJO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM FRATURAS NO COMPLEXO CRÂNIO-MAXILO-FACIAL. É UMA TÉCNICA QUE APRESENTA EXCELENTE RESULTADOS, SENDO RARAS AS COMPLICAÇÕES, POR SER UMA REGIÃO DESPROVIDA DE GRANDES VASOS E NERVOS. A INDICAÇÃO CLÁSSICA DA INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA É A NECESSIDADE DE BLOQUEIO MAXILOMANDIBULAR NO TRANS-OPERATÓRIO E ABORDAGEM CONCOMITANTE DAS CAVIDADES ORAL E NASAL, ALÉM DOS CASOS DE SUSPEITA DE FRATURA DE BASE DE CRÂNIO E FRATURAS DO TERÇO MÉDIO DA FACE, EM VIRTUDE DO RISCO DE INTUBAÇÃO INTRACRANIANA ACIDENTAL, ATRAVÉS DA INTUBAÇÃO NASAL. A INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA ASSOCIA AS VANTAGENS DA INTUBAÇÃO NASOTRAQUEAL, QUE PERMITE MANIPULAÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA, E AS VANTAGENS DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL, QUE PERMITE ACESSO A FRATURAS DA REGIÃO FRONTONASAL. PREVINE A POSSIBILIDADE DE MENINGITE IATROGÊNICA OU TRAUMA À REGIÃO ANTERIOR DA BASE DO CRÂNIO APÓS A INTUBAÇÃO NASOTRAQUEAL E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DA TRAQUEOSTOMIA. DIANTE DO EXPOSTO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A TÉCNICA DA INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA, SUAS INDICAÇÕES, VANTAGENS E COMPLICAÇÕES ATRAVÉS DE DOIS CASOS CLÍNICOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO - RECIFE/PE.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PATRICIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI**

CO-AUTOR(A)1: **OSWALDO BIONDI FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **RECOBRIMENTO RADICULAR EM PACIENTE FUMANTE COM CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL. ACOMPANHAMENTO DE 18 MESES.**

**RESUMO:** RECESSÕES GENGIVAIS SÃO ASSOCIADAS ÀS ALTERAÇÕES ESTÉTICAS E HIPERSENSIBILIDADE. DEPENDENDO DE SUAS CARACTERÍSTICAS, INDICA-SE CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS PARA SEU TRATAMENTO. O FUMO PODE INTERFERIR NO RESULTADO DO RECOBRIMENTO RADICULAR DEVIDO À AÇÃO VASOCONSTRITORA E RETARDO DO PROCESSO DE REPARAÇÃO, SENDO DOSE-DEPENDENTE. ESTE TRABALHO RELATA O RECOBRIMENTO RADICULAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE RETALHO DESLOCADO CORONÁRIO ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM PACIENTE FUMANTE COM ACOMPANHAMENTO DE 18 MESES. PACIENTE GÊNERO FEMININO, 29 ANOS FOI DIAGNOSTICADA COM GENGIVITE ASSOCIADA À PLACA MODIFICADA PELO FUMO, PRESENÇA DE FATORES DE RETENÇÃO DE PLACA E RECESSÃO GENGIVAL NO ELEMENTO 34. SEU TRATAMENTO CONSISTIU DE ORIENTAÇÃO DE HIGIENE, SESSÕES PARA INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL E RECOBRIMENTO DA RECESSÃO GENGIVAL CLASSE I DE MILLER. REALIZOU-SE A TÉCNICA DE RETALHO DESLOCADO CORONARIAMENTE ASSOCIADA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR. APÓS 18 MESES DE ACOMPANHAMENTO, A PACIENTE APRESENTAVA SAÚDE PERIODONTAL RESTABELECIDADA E RECOBRIMENTO TOTAL DA RECESSÃO GENGIVAL. PORTANTO, EM PACIENTES FUMANTES PARA INDICAÇÃO DO RECOBRIMENTO RADICULAR ALÉM DO DIAGNÓSTICO DA RECESSÃO GENGIVAL, DAS CARACTERÍSTICAS TECIDUAIS PRESENTES PARA ESCOLHA DA TÉCNICA A SER APLICADA, DEVE-SE AVALIAR O CONSUMO DE CIGARROS, SENDO QUE NO CASO RELATADO NÃO HOUVE INTERFERÊNCIA NO RESULTADO DO TRATAMENTO PROPOSTO DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PAULA STEPHANIA BRANDAO HAGE KARAM**

CO-AUTOR(A)1: **CARLA ANDREOTTI DAMANTE**

CO-AUTOR(A)2: **MARIA LÚCIA RUBO DE REZENDE**

CO-AUTOR(A)3: **MARIA FERNANDA MARTINS-ORTIZ**

CO-AUTOR(A)4: **ADRIANA CAMPOS PASSANEZI SANT'ANA**

TEMA DO TRABALHO: **INTERRELAÇÃO ORTODONTIA E PERIODONTIA NA OTIMIZAÇÃO DO SORRISO**

**RESUMO:** A PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL CRESCE CADA VEZ MAIS. MUITOS ADULTOS PROCURAM O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA OBTER ESTÉTICA, SEM SE PREOCUPAR COM A DOENÇA, MAS QUANDO CHEGAM AO CONSULTÓRIO DESCOBREM QUE PRECISAM DE TRATAMENTO INTEGRADO. QUANDO A DOENÇA PERIODONTAL ESTÁ INSTALADA A PERDA DE SUPORTE ÓSSEO PODE RESULTAR EM AFASTAMENTO, ALONGAMENTO E VESTIBULARIZAÇÃO DOS INCISIVOS, ROTAÇÃO E INCLINAÇÃO DOS PRÉ-MOLARES E MOLARES, MODIFICANDO TODA A OCLUSÃO DO PACIENTE COM DIMENSÃO VERTICAL. A INTEGRAÇÃO DA PERIODONTIA COM A ORTODONTIA VEM PARA TRATAR DAS DIFERENTES MALOCCLUSÕES QUE SÃO CAUSADAS PELA DESTRUÇÃO PERIODONTAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É MOSTRAR UM CASO CLÍNICO ONDE UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, 22 ANOS COM DOENÇA PERIODONTAL SEVERA, APRESENTAVA VÁRIOS SÍTIOS COM BOLSA PERIODONTAL PROFUNDA, MOSTRANDO ESPAÇOS NEGROS ENTRE OS INCISIVOS SUPERIORES. TINHA ÍNDICE DE SANGRAMENTO MAIOR QUE 50%. REALIZOU-SE TRATAMENTO PERIODONTAL DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR E CONTROLE DE PLACA AO QUAL A PACIENTE ADERIU FIELMENTE. DEPOIS DO PREPARO PERIODONTAL, FOI FEITO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ACOMPANHAMENTO DO PERIODONTISTA. PARA MELHORAR A ESTÉTICA, FORAM FEITOS DESGASTES INTERPROXIMAIS PARA OTIMIZAR O PREENCHIMENTO INTERPROXIMAL DAS PAPILAS. PRÓXIMO DO TÉRMINO DO TRATAMENTO, O ÍNDICE DE SANGRAMENTO CAIU PARA 14% E APENAS POUCOS SÍTIOS PERMANECERAM COM BOLSAS MÉDIAS E RASAS.



**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PAULO ICARO CARRERA BARROS**

CO-AUTOR(A)1: **JENER FARIAS**

CO-AUTOR(A)2: **LÍVIA PRATES**

CO-AUTOR(A)3: **PRISCILA OSELAME**

CO-AUTOR(A)4: **ELEN CRISTINA AMORIM**

TEMA DO TRABALHO: **DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASOS**

**RESUMO:** A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA (DCOF) É UMA LESÃO FIBRO-ÓSSEA, A QUAL SE CARACTERIZA PELA SUBSTITUIÇÃO DE TECIDO ÓSSEO POR TECIDO CONJUNTIVO FIBROSO CONTENDO QUANTIDADES VARIÁVEIS DE TECIDO MINERALIZADO (OSSO E CEMENTO). É INCOMUM, BENIGNA, FREQUENTEMENTE ASSINTOMÁTICA, LIMITADA AOS OSSOS GNÁTICOS. AS LESÕES MOSTRAM UMA FORTE TENDÊNCIA PARA O ENVOLVIMENTO BILATERAL E SÃO FREQUENTEMENTE SIMÉTRICAS. PODE DESENVOLVER EXPANSÃO ÓSSEA ALVEOLAR, SUPURAÇÃO E FISTULAÇÃO (OSTEOMIELITE CRÔNICA), CASO ESTEJA ASSOCIADA A UMA INFECÇÃO SECUNDÁRIA. POSSUI PREDILEÇÃO POR MULHERES MELANODERMAS ADULTAS, GERALMENTE ACIMA DE 40 ANOS DE IDADE. RADIOGRAFICAMENTE, A LESÃO APRESENTA-SE INICIALMENTE RADIOLÚCIDA E EVOLUI PARA UM PADRÃO MISTO ATÉ TORNAR-SE TOTALMENTE RADIOPACA. ALGUMAS LESÕES FAZEM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM A DCOF, COMO A DOENÇA DE PAGET, OSTEOMIELITE CRÔNICA ESCLEROSANTE DIFUSA, CEMENTOMA GIGANTIFORME FAMILIAL E SÍNDROME DE GARDNER. O TRATAMENTO COM ANTIBIÓTICOS OU A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA SÓ SÃO INDICADOS NA PRESENÇA DE INFECÇÃO SECUNDÁRIA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI RELATAR DOIS CASOS CLÍNICOS DE DCOF.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAQUEL GONÇALVES VIEIRA DE ANDRADE**

CO-AUTOR(A)1: **JULIANO RODRIGUES RIBONDI**

CO-AUTOR(A)2: **ANACÉLIA MENDES FERNANDES**

CO-AUTOR(A)3: **ADRIANA MARIA BOTELHO**

CO-AUTOR(A)4: **KARINE TAÍS AGUIAR TAVANO**

TEMA DO TRABALHO: **CÁRIE DE MAMADEIRA EM ADOLESCENTE: RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DE “PINOS E COROAS BIOLÓGICOS”**

**RESUMO:** A CÁRIE DE MAMADEIRA É UMA PATOLOGIA BUCAL QUE ACOMETE NORMALMENTE OS QUATRO INCISIVOS DECÍDUOS SUPERIORES, ESTANDO DIRETAMENTE ASSOCIADA AO ÍNTIMO CONTATO DE LÍQUIDOS CARIOGÊNICOS COM AS ESTRUTURAS DENTÁRIAS PRINCIPALMENTE NO PERÍODO NOTURNO. O PRESENTE TRABALHO REFERE-SE À RECUPERAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DOS INCISIVOS SUPERIORES PERMANENTES, EXTENSAMENTE DESTRUÍDOS POR CÁRIE DE MAMADEIRA, EM UMA ADOLESCENTE QUE PROCUROU ATENDIMENTO NA CLÍNICA DE DENTÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM). NOS INCISIVOS CENTRAIS FORAM REALIZADAS RESTAURAÇÕES DIRETAS COM RESINA COMPOSTA. JÁ EM RELAÇÃO AOS INCISIVOS LATERAIS, APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO, FORAM UTILIZADOS PINOS E COROAS BIOLÓGICAS. PARA TAL, FORAM UTILIZADOS FRAGMENTOS PROVENIENTES DE DENTES NATURAIS EXTRAÍDOS, DEVIDAMENTE DOADOS E ESTERILIZADOS. OS PINOS BIOLÓGICOS, POR POSSUÍREM PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS SIMILARES ÀS DO REMANESCENTE DENTAL, NÃO PROVOCAM STRESS À DENTINA. JÁ AS COROAS BIOLÓGICAS PRESERVAM AS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS DOS DENTES NATURAIS COMO COR, LISURA, DUREZA, BRILHO DE SUPERFÍCIE E CONTORNO ANATÔMICO. SENDO ASSIM, AS RESTAURAÇÕES BIOLÓGICAS PODEM SER UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DE DENTES PERMANENTES EXTENSAMENTE DESTRUÍDOS POR CÁRIE DE MAMADEIRA, POIS ALÉM DE RESTABELECEREM A ESTÉTICA E FUNÇÃO DOS MESMOS PRESERVANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS DOS DENTES NATURAIS, SÃO UMA OPÇÃO DE BAIXO CUSTO E APRESENTAM FATOR PSICOLÓGICO POSITIVO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RENATA BANDEIRA DE MELO LOPES**

CO-AUTOR(A)1: **ANNA CARLA MARANHÃO CALAZANS**

CO-AUTOR(A)2: **RENATO ALVES VASCONCELOS**

CO-AUTOR(A)3: **GABRIELA LINS PEREZ**

TEMA DO TRABALHO: **ENXERTO SUBEPITELIAL DE TECIDO CONJUNTIVO PARA COBERTURA RADICULAR: RELATO DE CASOS CLÍNICOS**

**RESUMO:** A RETRAÇÃO GENGIVAL É DESCRITA COMO A MIGRAÇÃO APICAL DA MARGEM GENGIVAL LIVRE, LOCALIZADA NORMALMENTE NA JUNÇÃO CEMENTO-ESMALTE, OCASIONANDO EXPOSIÇÃO DA SUPERFÍCIE RADICULAR. DENTRE OS PROBLEMAS PROVOCADOS PELAS LESÕES DE RETRAÇÃO GENGIVAL, PODEMOS DESTACAR O COMPROMETIMENTO ESTÉTICO, A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, MAIOR SUSCEPTIBILIDADE A CÁRIES RADICULARES E DIFICULDADE NO CONTROLE DE PLACA BACTERIANA. UMA DAS OPÇÕES DE TRATAMENTO DAS DESNUDAÇÕES RADICULARES É O ENXERTO SUBEPITELIAL DE TECIDO CONJUNTIVO, QUE CONSISTE NA REMOÇÃO DE UM FRAGMENTO DO TECIDO DO PALATO E O TRANSPLANTE PARA A REGIÃO COM AUSÊNCIA DE TECIDO GENGIVAL, PROPORCIONANDO O AUMENTO DE TECIDO CONJUNTIVO QUERATINIZADO E CONSEQÜENTE COBERTURA RADICULAR. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR A DESCRIÇÃO DA TÉCNICA A PARTIR DO RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM QUEIXA ESTÉTICA ASSOCIADA A RETRAÇÕES GENGIVAIS NOS CANINOS E PRÉ-MOLARES DO ARCO SUPERIOR, PARA AS QUAIS FOI INDICADA A COLOCAÇÃO DE ENXERTO SUBEPITELIAL DE TECIDO CONJUNTIVO PARA O RECOBRIMENTO DOS ELEMENTOS ACOMETIDOS.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SILAS JUNIOR BOAVENTURA DE SOUSA**

CO-AUTOR(A)1: **MARINA GUIMARÃES ROSCOE**

CO-AUTOR(A)2: **PRISCILA FERREIRA BARBOSA SOARES**

CO-AUTOR(A)3: **CARLOS JOSÉ SOARES**

TEMA DO TRABALHO: **ABORDAGEM CONSERVADORA DE AVULSÃO DENTAL - RELATO DE CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO DE QUATRO ANOS.**

**RESUMO:** O TRAUMATISMO DENTÁRIO REPRESENTA CAUSA FREQUENTE DE DANOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS, PODENDO ACARREJAR ATÉ MESMO EM PERDA DO ELEMENTO DENTAL. O PRESENTE TRABALHO RELATA TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE CASO CLÍNICO DE AVULSÃO APÓS REIMPLANTE IMEDIATO. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 10 ANOS DE IDADE, COMPARECEU À CLÍNICA DE TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, APRESENTANDO AVULSÃO DO ELEMENTO 11 DECORRIDA DE QUEDA DE BICICLETA. QUARENTA MINUTOS APÓS O TRAUMA O DENTE FOI REPOSICIONADO, MANTIDO POR CONTENÇÃO SEMI-RÍGIDA DURANTE 3 SEMANAS E TROCAS DE MEDICAÇÃO INTRA-CANAL COM HIDRÓXIDO DE CÁLCIO FORAM REALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO COMPLETO DO ÁPICE RADICULAR. POSTERIORMENTE, O TRATAMENTO ENDODÔNTICO FOI REALIZADO. AO EXAME CLÍNICO E RADIOGRÁFICO OBSERVOU-SE NORMALIDADE NA REGIÃO PERIAPICAL E RESPOSTA PULPAR POSITIVA PARA DEMAIS ELEMENTOS DENTAIS. ATÉ O PRESENTE MOMENTO, PERFAZENDO-SE QUATRO ANOS DE ACOMPANHAMENTO, O DENTE TRAUMATIZADO APRESENTA ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DE NORMALIDADE. ESTE RELATO DE CASO ENFATIZA A IMPORTÂNCIA E COMPROVA A EFETIVIDADE DA ABORDAGEM CONSERVADORA DIANTE DE AVULSÕES DENTÁRIAS.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CLÍNICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CLÍNICO**

ÁREA: **HOMEOPATIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SONNELIA ARIATNA SANCHEZ VILLARROEL**

CO-AUTOR(A)1: **MARIO SERGIO GIORGI**

CO-AUTOR(A)2: **RAQUEL LIDIA E. BIFARATTE FERREIRA**

CO-AUTOR(A)3: **WAGNER DA COSTA GABRIEL**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL**

**RESUMO:** ESTE ENSAIO CLÍNICO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A AÇÃO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL. FORAM TRIADOS, 45 INDIVÍDUOS COM IDADE ENTRE 15 E 52 ANOS, DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS: G. CONTROLE (SEM MEDICAÇÃO) -, G. HOMEOPÁTICO E G. ANTI-VIRAL (ACICLOVIR) . NO G. CONTROLE (SEM MEDICAÇÃO) APENAS RESPONDIAM AO QUESTIONÁRIO. G. HOMEOPÁTICO, FORAM SUBMETIDOS A CONSULTA HOMEOPÁTICA PARA SELEÇÃO DOS SINTOMAS CARACTERÍSTICOS, REPERTORIZAÇÃO E SELEÇÃO DO MEDICAMENTO SIMILLIMUM. CADA PACIENTE, RECEBEU A PRESCRIÇÃO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDIVIDUALIZADO NA POTÊNCIA 12 CH, DOSE DE 5 GOTAS, V.O., 1 X AO DIA. OS RETORNOS FORAM REALIZADOS MENSALMENTE PARA RE-AVALIAÇÃO. NO G. ANTI-VIRAL (ACICLOVIR) FOI PRESCRITO O ANTI-VIRAL TÓPICO ACICLOVIR 5% (ZOVIRAX CREME® 10G), POSOLOGIA CINCO APLICAÇÕES AO DIA POR 5 DIAS. OS PARTICIPANTES DOS TRÊS GRUPOS RECEBERAM UMA PLANILHA ONDE DEVERIAM ANOTAR, OS CICLOS DE REAPARECIMENTO, SINTOMAS E CICATRIZAÇÃO, EM UM PRAZO DE 180 DIAS. A HOMEOPATIA É UMA TERAPÊUTICA QUE TRATA O INDIVÍDUO VALORIZANDO O TODO, NÃO É A DOENÇA SOMENTE, MAS OS REFLEXOS DE UM DESEQUILÍBRIO. O MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDIVIDUALIZADO, SE MOSTROU COMO UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA, NA REMISSÃO E NO CONTROLE DO REAPARECIMENTO DA DOENÇA EM COMPARAÇÃO AO GRUPO QUE UTILIZA O ANTI-VIRAL.